

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Educação

Indicações ao Prêmio Darcy Ribeiro – 2017 (ÚLTIMA VERSÃO – 41 indicados)

Nome do indicado	Resumo da ação educativa
1. UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS – UNIMES/SP	<p>Localizada na Baixada Santista, cidade de Santos (SP), a UNIMES teve o início de suas atividades em 20 de junho de 1968, na época como Centro de Estudos Unificados Bandeirante (CEUBAN). No ano seguinte, foi fundada sua primeira faculdade, a de Educação Física, onde Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, formou-se em 1973.</p> <p>Desde 1972, outras faculdades foram fundadas, como é o caso da de Educação e Ciências Humanas; Ciências Comerciais e Administrativas; Odontologia; Ciências Econômicas; Marketing; Engenharia e Ciências Tecnológicas; Medicina Veterinária; por último, em 1997, as faculdades de Direito e Ciências da Saúde. Atualmente, a Universidade Metropolitana de Santos – UNIMES/SP possui em sua grade os cursos de pós-graduação, especialização e ainda mestrado nas áreas de Filosofia do Direito e Direitos Difusos e Coletivos, além de disponibilizar cursos na modalidade virtual (EaD).</p> <p>A estrutura da UNIMES/SP conta com: Hospital Veterinário, Centro Odontológico e até mesmo um Hospital Padrão. A Instituição promove interação com a sociedade através de atendimento médico voluntário; doação de alimentos; hidroginástica gratuita para grávidas; palestras; atendimento odontológico para crianças, entre outros. Em 2015, a UNIMES/SP foi premiada no XVI Congresso Brasileiro de Esclerose Múltipla e Neuromielite Óptica, com o “Prêmio de Excelência em Produção Científica”. No ano passado, alunos da faculdade de Odontologia tiveram trabalhos indicados para a premiação do Programa Neorama 2016.</p>
2. CENTRO DE PESQUISAS EM DOENÇAS HEPATO RENAI DO CEARÁ - CEPHRECE	<p>Instituição filantrópica fundada há 41 anos, responsável pela criação de Unidade de Hemodiálise para suporte do Hospital da Universidade Federal do Ceará. Realizou, em 1977, o primeiro transplante do Norte e Nordeste. Capacita estudantes e profissionais de saúde na área de doenças renais e também criou bolsas de iniciação científica. Responsável pela criação de ambulatórios especializados de prevenção das doenças crônicas, pré e pós transplante renal. Realizou a primeira campanha de conscientização para transplantes de órgão na população: “QUEM AMA DOA” e organiza anualmente a campanha DIA MUNDIAL DO RIM, no Estado do Ceará.</p>
3. JOSÉLIA ALMEIDA DOS SANTOS – PRESIDENTE DA HORA DA CRIANÇA	<p>Professora e Pedagoga com especialização em Orientação Educacional, Josélia atuou na Secretaria de Educação do Município de Salvador (BA) e também na equipe de currículo da Secretaria da Educação do estado baiano. Participou do Plano de Implantação da Superintendência Acadêmica da Universidade Federal da Bahia (UFBa). Foi secretária da Sociedade Civil Hora da Criança em 1978 e, após o falecimento do fundador da Sociedade, foi eleita diretora-presidente da atual Organização Social Hora da Criança, cargo que exerce até a presente data.</p>

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Educação

Indicações ao Prêmio Darcy Ribeiro – 2017 (ÚLTIMA VERSÃO – 41 indicados)

	<p>A instituição desenvolve atividades como aulas de música (instrumentos vocais e canto), artes plásticas e teatro (encenando peças clássicas do repertório de Monteiro Lobato, entre outros). Josélia afirma que não é objetivo da Hora da Criança formar artistas, mas tornar as crianças e adolescentes mais sensíveis e integrados socialmente.</p> <p>A Hora da Criança foi importante e contribuiu para a formação de algumas personalidades como: Gilberto Gil, Suely Temporal, Ângelo Roberto, Nirzinha e Quarteto em Cy, entre outros.</p>
4. ESCOLA DE FORMAÇÃO E GESTÃO POLÍTICA DO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (IFES)	<p>O curso surgiu através da necessidade exposta por algumas lideranças comunitárias acerca da ineficiência política e dos agentes públicos ocupantes de cargos eletivos, nas várias esferas do poder. Um grupo multidisciplinar de professores, líderes comunitários e religiosos realizou uma pesquisa em 22 municípios, na qual foram entrevistadas aproximadamente 7.000 pessoas, para detectar os problemas relacionados a educação pública de qualidade, saúde, segurança, trabalho e moradia. Chegou-se a conclusão que o primeiro passo a ser dado no sentido de melhorar o cidadão é a capacitação para o pleno exercício da cidadania alicerçado na ética.</p> <p>A partir daí o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFES, através do Campus Nova Venécia resolveu atuar de forma ativa contribuindo com a formação para cidadania, através do Curso de Extensão em Formação e Gestão Política.</p> <p>Os resultados são satisfatórios: 720 alunos concluíram o curso, dos quais 54 que se candidataram nas eleições municipais de 2016, sendo 20 eleitos para vereador, 5 para prefeitos e 1 vice-prefeito de diferentes partidos e correntes ideológicas.</p>
5. MOVIMENTO MAPA EDUCAÇÃO	<p>O movimento teve início em 2014 com o objetivo de lutar pela educação de qualidade para todos os brasileiros, fazendo do jovem o protagonista dessa mudança. A origem do movimento partiu do manifesto suprapartidário Mapa do Buraco, no qual foram entrevistados mais de cem líderes educacionais. As entrevistas serviram de base para a construção de um documento apontando os principais problemas da educação brasileira e apresentando algumas soluções criadas e implementadas em diferentes cidades em todo o Brasil.</p> <p>Em 2015, foi realizada em Brasília a Conferência Mapa Educação, em que jovens integrantes de projetos ligados ao tema tiveram contato com os principais entraves e avanços do ensino brasileiro. No mesmo ano, foi feita a semana “Mulheres Mapa”. Durante essa semana, as postagens nas redes sociais foram exclusivamente feitas por mulheres que integram o movimento, com o objetivo de dar voz feminina a espaços editoriais, normalmente dominados pelos homens. O Mapa Educação promoveu, em 2016, alguns debates com temas como: o papel da educação na vida democrática, a Base Nacional Comum Curricular e os principais tabus da educação brasileira. Desde sua criação, o Mapa tem dialogado com</p>

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Educação

Indicações ao Prêmio Darcy Ribeiro – 2017 (ÚLTIMA VERSÃO – 41 indicados)

	representantes de diversos setores da sociedade como empresários, políticos, líderes do terceiro setor, sindicalistas, acadêmicos e, principalmente, jovens.
6. RAPH GOMES ALVES -PROFESSOR - GO	<p>A trajetória de Raph Gomes Alves se iniciou em uma sala de aula da Cidade de Trindade – GO. Licenciado em Química pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e especialista em Ciências da Natureza pela Universidade de Brasília (UnB). Professor da Rede Estadual de Educação de Goiás, desde 1999, e professor da Rede Municipal de Goiânia, desde 2003, atuou em sala de aula como professor de Química e Ciências, coordenação pedagógica e Técnico de Acompanhamento Pedagógico às Unidades Escolares. Em 2011, foi um dos responsáveis pela elaboração e implementação do Plano de Reforma Educacional Goiana, conhecido como Pacto pela Educação.</p> <p>O professor coordenou as políticas pedagógicas da Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEEDUC-GO), as quais tiveram impacto direto em mais de 520.000 alunos da Rede Estadual de Educação. Dentre as ações, podemos destacar: construção e implementação do Currículo Referência da Rede Estadual de Educação de Goiás; implementação do Sistema Estadual de Avaliação Educacional (SAEGO); elaboração e implementação de material estruturado para alunos e professores; formação continuada de professores, coordenadores pedagógicas e diretores escolares; acompanhamento pedagógico formativo às Unidades Escolares; e Programa de Acompanhamento e Suporte Pedagógico destinado às Unidades Escolares com baixo resultado.</p> <p>Em virtude da fase atual de preparação das redes, escolas, gestores e professores para implementação da Base Nacional Comum Curricular, em novembro de 2016, foi convidado pela Undime a compor a equipe redatora do livro “Orientações ao Dirigente Municipal de Educação: Fundamentos, Políticas e Práticas”.</p>
7. INSTITUTO PRESBITERIANO GAMMON DE LAVRAS/MG	<p>Fundado há quase 150 anos, o Instituto atende da educação infantil até o Ensino Médio. Além de trabalhar com a educação formal, o Instituto Gammon investe na formação de valores, principalmente os relacionados à ética cristã reformada como respeito, solidariedade e reconhecimento de Deus como o autor da vida e soberano sobre todas as coisas. Nesse sentido, ao longo de mais de uma centena de anos de trabalho, o Gammon tem oferecido oportunidade de estudos aos menos favorecidos através de bolsas de estudo.</p> <p>Outra marca do instituto é propiciar a vivência do conhecimento adquirido em sala de aula. Dessa forma, surgiram projetos como o EuroGammon, que leva alunos para o palco de acontecimentos importantes para a história mundial recente. É voltado para alunos do nono ano do Ensino Fundamental, em função dos assuntos estudados nessa série, como Segunda Guerra Mundial e seus desdobramentos como a Guerra Fria, além de incluir a Pré-Reforma Protestante.</p>

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Educação

Indicações ao Prêmio Darcy Ribeiro – 2017 (ÚLTIMA VERSÃO – 41 indicados)

	<p>Outro projeto é o intercâmbio com colégios dos Estados Unidos, do qual participam alunos do ensino médio que vivenciam o cotidiano de universities, colleges ou high-schools norte-americanas. Além desses, há o incentivo constante a atividades culturais, prática de atividades esportivas e o uso consciente da tecnologia.</p>
8. MARCIO RODRIGUES CARDOSO – PA	<p>Marcio é professor de música e regente da Banda “Rodrigues dos Santos”, que está entre as mais antigas bandas em atividade no Brasil, com 136 anos de existência. Atualmente, a Rodrigues dos Santos vem desenvolvendo projetos de cunho social – cultural - educativo com objetivos de: promover o ensino da música para crianças e adolescentes da Comunidade Odivelense; incluir crianças em situação de vulnerabilidade e/ou risco social; valorizar a formação do cidadão e do profissional, ensinando valores éticos e morais para os alunos. A escola de música atende aproximadamente 300 alunos, com cursos de musicalização, prática de instrumento de sopro, violão e percussão.</p> <p>Através de Marcio e da Banda, já foram formados cerca de 100 músicos, muitos servindo às bandas das Forças Armadas do Brasil e outras, já como professores na área de música. Diante de tantas dificuldades e da realidade ribeirinha amazônica, a integração do professor e da banda como projeto tem como principal objetivo utilizar a música como ferramenta eficaz de formação profissional musical e, especialmente, na formação cidadã.</p>
9. PROGRAMA PARADESPORTO ESCOLAR: INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE PARA TODOS – SC	<p>O programa Paradesporto Escolar surgiu para incluir crianças com deficiência da rede pública de ensino de Blumenau nas atividades das aulas de educação física, como é garantido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. A primeira ação relacionada as aulas de paradesporto ocorreram em 2011, através de uma professora que mais tarde foi contratada pela Secretaria Municipal de Educação de Blumenau (Semed), e de mais um professor, pela Fundação Municipal de Desporto.</p> <p>Em 2012, foi fundada a Associação do Paradesporto Escolar de Blumenau (Apesblu), com o objetivo de apoiar o então Projeto na captação de recursos e demais ações. Em 2013, passou a ser desenvolvido de forma intersectorial pela Semed, com apoio da Apesblu, representando a sociedade civil organizada, e em parceria com diversas empresas e duas instituições de ensino superior, criando-se a corresponsabilização para uma sociedade mais inclusiva.</p> <p>O Projeto tornou-se um Programa do Município de Blumenau pelo decreto nº. 10.919, de 31 de março de 2016, sendo o único Programa Municipal de Paradesporto escolar do Estado de Santa Catarina. A aprovação, como um Programa Municipal, é uma garantia de inserção do Paradesporto como uma Política Pública de inclusão social.</p>
10. 11º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR	<p>O 11º Batalhão de Polícia Militar Metropolitano de São Paulo realiza o curso de formação de instrutores do Programa Educacional de Resistência às drogas e à violência (PROERD). O PROERD é um programa de educação preventiva ao uso de</p>

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Educação

Indicações ao Prêmio Darcy Ribeiro – 2017 (ÚLTIMA VERSÃO – 41 indicados)

METROPOLITANO – SP	<p>drogas que tem por objetivo evitar que crianças e adolescentes iniciem o seu uso. Ensina técnicas centradas na resistência à pressão dos companheiros e auxílio para dizerem não às drogas.</p> <p>O programa é eminentemente preventivo, estratégico, tendo como objetivo principal educar as crianças em seu meio natural, a escola, com auxílio de policiais fardados e professores. Dá ênfase especial em alcançar as crianças na 4ª Série do Ensino Fundamental, mostrando-lhes os efeitos das drogas e ensinando as habilidades necessárias e motivação para manterem-se longe delas.</p> <p>O 11º BPM/M demonstra em suas ações solidárias grande contribuição à educação infanto-juvenil, sendo referência e exemplo de reconhecimento. O corpo de instrutores PROERD é composto por policiais fardados, formados pelos Cursos Especiais de formação de instrutores PROERD, D.O.T (DARE Officer Training), ministrados pela Diretoria de Assuntos Municipais e Comunitários, que conta com o apoio e colaboração de profissionais que atuam em áreas afetadas à prevenção, como saúde, educação, medicina e psicologia.</p>
11. CENPEC – CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, CULTURA E AÇÃO COMUNITÁRIA – SP	<p>Completando 30 anos de existência este ano, o CENPEC foi fundado em 1987, em São Paulo, a partir de um pequeno grupo multidisciplinar de profissionais vinculados às universidades e à gestão pública da educação, sob a liderança da socióloga e educadora Maria Alice Setubal. Em comum, tinham a mesma preocupação: melhorar a educação básica pública brasileira, que apresentava um quadro desastroso.</p> <p>As pesquisas desenvolvidas pelo Cenpec têm como objetivo produzir conhecimento sobre a educação pública brasileira, contribuir com as políticas educacionais do país e com o aprimoramento dos projetos do Cenpec, subsidiando-o nos debates sobre as políticas públicas de educação. Algumas delas são: Interdependência entre escolas de territórios vulneráveis; Equidade e políticas de melhoria da qualidade da educação (Acre e Ceará); Ensino Médio, qualidade e equidade: avanços e desafios; Crenças dos professores sobre a reprovação escolar; Currículos para os anos finais do ensino fundamental: concepções, modos de implantação e usos.</p> <p>Atualmente, o Cenpec desenvolve 12 projetos, dentre eles estão: Olimpíada da Língua Portuguesa “Escrevendo o Futuro”, Prêmio Itaú – Unicef, Prêmio Professores do Brasil, Site Educação e Participação. Alguns projetos, se destacam pela forma expressiva e de relevância, é o caso da Olimpíada da Língua Portuguesa, que integra o Programa Escrevendo o Futuro, criado em 2002, contribuindo para melhorar o ensino da leitura e da escrita nas escolas públicas.</p>
12. MOVIMENTO SANTA CATARINA	<p>A Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC lançou o movimento “A Indústria pela Educação”, com o objetivo de mobilizar, articular e influenciar o poder público e a iniciativa privada para melhorar a educação. Diante da</p>

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Educação

Indicações ao Prêmio Darcy Ribeiro – 2017 (ÚLTIMA VERSÃO – 41 indicados)

PELA EDUCAÇÃO – SC	<p>resposta positiva, tanto da Indústria quanto dos principais atores envolvidos, e da adesão das Federações de outros três setores econômicos (comércio, transporte e agricultura), em março de 2016, o Movimento mudou de patamar, transformando-se em Movimento Santa Catarina pela Educação.</p> <p>O Movimento tem alguns projetos, nos quais se destacam: Campanha dos pais pela Educação, que promove a interação família-escola, assegurada pela Lei 16.877; Google For Education, uma parceria com o Google que quer transformar Santa Catarina em referência no uso de tecnologias educacionais; Professor para o Século XXI, que tem por objetivo oportunizar ações de formação para o desenvolvimento das competências docentes voltadas ao exercício da profissão, em paralelo com as exigências da educação para o século XXI.</p> <p>Como parceiros do movimento e cooperadores, pode se citar o Todos Pela Educação, Instituto Ayrton Senna, Federação dos Trabalhadores das Indústrias do Estado de Santa Catarina, Associação Brasileira de recursos humanos, Google INC, MindLab, Insituto Natura, Secretaria do Estado da Educação, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME e Universidade de Ciências Aplicadas – HAMK, da Finlândia.</p>
13. ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO PERSONALIZADA - AEP – PR	<p>A AEP apresenta um projeto educativo desenvolvido ao longo dos últimos 40 anos e é adotado por centenas de escolas nos 5 continentes. Em seu projeto, as mães e os pais estão em primeiro lugar. O projeto das escolas se baseia nos seguintes pontos: formação integral por meio de uma educação de excelência; educação personalizada por meio de preceptoría, educação diferenciada com soluções pedagógicas adequadas a cada modo específico de ser; educação na liberdade.</p> <p>A AEP estabelece, como princípio fundamental de seu trabalho educativo, o respeito à dignidade e à personalidade de cada aluno. Portanto, busca proporcionar uma formação completa. Para realizar a educação personalizada, a AEP utiliza dois instrumentos que são fundamentais no seu projeto educativo: Educação Diferenciada - meninos e meninas desenvolvem-se de forma diferente, com tempos específicos de amadurecimento e modos diversos de interagir com a realidade; e o Plano de Desenvolvimento Pessoal - cada aluno possui um professor preceptor que se ocupa de seu acompanhamento e orientação. O preceptor permanece em contínuo contato com os pais para coordenar os objetivos e garantir uma boa educação.</p>
14. MARIKO KAWAMURA - SP	<p>Mariko nasceu em Botucatu, no Estado de São Paulo, e, em 1941, foi para o Japão e não conseguiu retornar, devido a eclosão da Segunda Guerra Mundial. Estudou no Ginásio Provincial Feminino de Kuwana, na província de Mie, e depois se formou na Escola Normal Provincial de Mie. Lecionou nas escolas secundárias até o seu retorno ao Brasil.</p> <p>Fundou, em 1953, a Escola SHOUHAKUJUKU, de ensino da língua japonesa, hoje SHOUHAKU GAKUEN, onde formou milhares de jovens brasileiros e está no mercado há 64 anos. Em 1993, fundou também a ESCOLA OSHIMAN. As escolas vêm sendo</p>

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Educação

Indicações ao Prêmio Darcy Ribeiro – 2017 (ÚLTIMA VERSÃO – 41 indicados)

	<p>reconhecidas pela comunidade nipo-brasileira em São Paulo e também pela sociedade brasileira pelo critério de excelência no nível de ensino.</p> <p>A professora Mariko Kawamura tem recebido diversas homenagens e honrarias, tanto governamentais como de entidades privadas. Recebeu a Comenda da Ordem do Sol Nascente com Raios de Sol Dourado e Prateado, em nome de Sua Majestade, o Imperador do Japão, em 2015.</p>
15. VETOR BRASIL - SP	<p>O Vetor Brasil é uma organização sem fins lucrativos que busca selecionar e desenvolver profissionais de alto potencial para governos em todo o Brasil. A atuação do Vetor Brasil é suprapartidária e se dá por meio de dois programas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Programa Trainee de Gestão Pública: conecta jovens talentos a posições em governos estaduais e municipais. Já alocou mais de 100 profissionais em 28 governos de 9 partidos em todas as regiões do Brasil e contou com mais de 30.000 inscrições em seus processos seletivos. Durante sua formação, os trainees do Vetor Brasil também recebem treinamentos em assuntos relacionados à gestão e à políticas públicas de educação, contribuindo com a formação destes profissionais que irão compor os times destas secretarias.• Programa Líderes de Gestão Pública: tem por objetivo atrair profissionais experientes para altos cargos do setor público por meio de processos de busca ativa e avaliação, norteados por metodologias profissional e complementares ao processo de nomeação por critério político.
16. MARLENE DE FÁVERI - SC	<p>Marlene de Fáveri é uma cientista social e historiadora que luta pela causa feminista brasileira. Ela é professora na Universidade do Estado de Santa Catarina, onde desenvolve pesquisas sobre a história de Santa Catarina, o papel social de gênero e outros temas relacionados ao feminismo.</p> <p>Natural de Meleiro, sul de Santa Catarina, ela desenvolveu 18 projetos acadêmicos, todos com publicações, sendo alguns com parceria com a Linha de Pesquisa Culturas Políticas e Sociabilidades, e com Grupos de Pesquisas Relação de Gênero e Família (LABGEF/FAED/UDESC). Atualmente, é coordenadora do Grupo de Pesquisa Relações de Gênero e Família.</p> <p>Recebeu prêmios, destacando-se a menção honrosa no I Simpósio Brasileiro Gênero e Mídia, com o bolsista Felipe Côrte Real de Camargo, CEFET/PR; UFPR; PUCPR, em 2005.</p> <p>Tem atuado há mais de 25 anos nas instituições UNIVALI e UDESC como organizadora de Grupos de Estudos e Pesquisa, sempre voltados para os temas prementes da sociedade, como: emancipação das mulheres; extirpação das violências, em especial as diferentes violências contra as mulheres; contra o sexismo, a homofobia, os preconceitos e o racismo, denunciando-as.</p>

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Educação

Indicações ao Prêmio Darcy Ribeiro – 2017 (ÚLTIMA VERSÃO – 41 indicados)

17. INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DIOMÍCIO FREITAS – SC	<p>O Instituto de Educação Especial Diomício Freitas, fundado em 19 de abril de 1985, é uma instituição beneficente de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e da promoção para sua integração à vida comunitária, administrada por uma Diretoria constituída por voluntários e pais.</p> <p>Seu objetivo geral é atender, gratuitamente, pessoas com deficiência intelectual, de leve a moderada e/ou múltipla, na faixa etária de 14 a 35 anos, e proporcionar o desenvolvimento de suas habilidades e competências através de conteúdos acadêmicos, oficinas laboratoriais e orientação profissional, objetivando qualificação para sua inclusão no mundo do trabalho e o pleno exercício da cidadania.</p> <p>O instituto atende hoje 75 adolescentes, jovens e adultos, que desenvolvem atividades diversificadas, por meio de oficinas tais como: Reciclagem, Artesanato em Jornal, Cartões Decorativos, Office-boy, Estopa, Cestaria, Pintura, Informática, Música, Dança, Xadrez e aula de Educação Física.</p> <p>Além das atividades pedagógicas, o Instituto Diomício Freitas também oferece assistência social e psicológica, como visitas domiciliares, avaliação psicológica, visitas às empresas e atendimento individual.</p>
18. LAVÍNIA ROSA RODRIGUES – MG	<p>Lavínia Rosa Rodrigues é professora da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Mestre em Educação, Especialista em Psicologia, Especialista em Educação, graduada em Psicologia e desenvolve um trabalho que busca a melhoria da qualidade do ensino no País, com atuação destacada no estado de Minas Gerais.</p> <p>Entre os vários projetos desenvolvidos, Lavínia coordenou uma pesquisa inédita na rede particular de ensino: “Vida de professor e violência na escola”, que verifica a percepção do docente sobre a violência nos estabelecimentos de ensino do setor privado.</p> <p>É também autora do Projeto Veredas: os sentidos da formação para as professoras de Caeté/MG, de 2009, dissertação apresentada no Curso de Mestrado da Faculdade de Educação da Universidade do Rio de Janeiro, do Programa de Pós-Graduação em Educação da UERJ (ProPEd/UERJ). Este Projeto caracterizou-se como uma formação inicial em serviço, que habilitou professores para o exercício do magistério nos primeiros anos do Ensino Fundamental, combinando a modalidade de educação a distância com momentos presenciais.</p>
19. ROSITA EDLER CARVALHO – RJ	<p>Com vasta formação acadêmica, formação complementar e extensa experiência profissional, a Professora Doutora Rosita Edler Carvalho, que completou 80 anos em abril, é referência nacional na área de educação para pessoas com deficiência.</p>

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Educação

Indicações ao Prêmio Darcy Ribeiro – 2017 (ÚLTIMA VERSÃO – 41 indicados)

	<p>Sua marcante caminhada teve início na APAE do Rio de Janeiro onde, além de professora, chefiou, durante 13 anos, a equipe técnica interdisciplinar e multiprofissional. Ocupou importantes cargos de chefia, dentre os quais se destacam o de Secretária de Educação Especial, no MEC, de 1992 a 1994; de primeira Coordenadora de Educação Especial, na Secretaria do Estado de Educação do Estado do Rio de Janeiro; e a direção do Instituto de Psicologia da UERJ.</p> <p>Sua linha de pesquisa foi sempre focada na área educacional, com ênfase na inclusão escolar de alunos analfabetos; ensino e reabilitação de pessoas com deficiência; e atendimento educacional especializado a pessoas com deficiência.</p> <p>Atualmente tem atuado como consultora técnica junto a universidades e secretarias de Educação que desenvolvem projetos em educação especial, além de ministrar cursos e palestras sobre temas que estão ocupando fóruns nacionais e internacionais ligados à área.</p>
20. CARLOS EDUARDO MENEGAZZO CANANI – SC	<p>Professor de Língua Portuguesa em Lages – SC, Carlos Eduardo ganhou o Prêmio Nacional Educador Nota 10 (São Paulo/SP), um dos mais importantes da América Latina, organizado pela Fundação Víctor Civita e pela Fundação Roberto Marinho, e ainda teve dois alunos premiados, um na Olimpíada de Português e outro selecionado para participar da competição Soletrando do programa da TV Globo.</p>
21. REDE EMANCIPA DE EDUCAÇÃO POPULAR – RJ	<p>A Rede Emancipa de Educação Popular é um movimento social que se organiza majoritariamente de modo voluntário e visa à democratização da universidade por meio do ingresso de estudantes negros e moradores de periferia e favelas.</p> <p>Existente há dez anos, a Rede Emancipa está presente em seis estados e mais de 20 cidades, totalizando mais de trinta cursinhos. A sua organização se dá por meio de cursinhos pré-vestibular, projetos de reforço escolar, círculos de cultura emancipa, aulas públicas, alfabetização de adultos e o projeto Emancipinha, voltado para estudantes que querem ingressar no ensino médio.</p> <p>Segundo o INEP, há mais de 8,3 milhões de estudantes no Ensino Médio no Brasil, dos quais 85,9% estão matriculados em escolas públicas estaduais e pouco mais de 11% frequentam instituições privadas. Apesar dos programas para inclusão social, da inscrição gratuita no vestibular, das bolsas de apoio, do sistema de cotas etc, que facilitam a entrada de estudantes oriundos de escolas públicas nas universidades, esses alunos ainda são minoria.</p> <p>Por isso a Educação Popular torna-se fundamental, pois é um processo de formação e capacitação que se dá dentro de uma perspectiva política de classe e que toma parte da ação organizada do povo. É justamente com essa proposta que o movimento de cursinhos populares da Rede Emancipa se proliferou em todo o Brasil.</p>

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Educação

Indicações ao Prêmio Darcy Ribeiro – 2017 (ÚLTIMA VERSÃO – 41 indicados)

22. GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO – PE	<p>O Governo do Estado de Pernambuco tem se destacado, nos últimos 10 anos, na promoção de uma educação pública de qualidade. Essa realidade é confirmada pelo resultado do índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), divulgado no ano passado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Ministério da Educação (INEP/MEC), que concedeu a Pernambuco o 1º lugar nacional no ranking de educação brasileira.</p> <p>Desde de 2011, o Estado implantou o Pacto pela Educação, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação pernambucana em todas as escolas e em todos os níveis de ensino. Pernambuco se destaca ainda por ser um dos dois únicos estados brasileiros a atingir as metas do IDEB em 2015, bem como ser um dos dois estados que cresceu em todas as edições do referido Índice, desde 2007. O IDEB também revelou que, em Pernambuco, existe a melhor educação pública por haver mais igualdade social.</p> <p>A educação pública de Pernambuco também teve seu reconhecimento internacional ao receber o prêmio Gestion para Resultados Del Desarrollo 2016, concedido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Concorrendo com 35 iniciativas da América Latina e Caribe, Pernambuco ficou em segundo lugar na categoria Melhor Gestão para Resultados (Governos Subnacionais a nível estatal).</p>
23. ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PORTO ALEGRE – RS	<p>A Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Alegre (EPA) é um serviço especializado da Secretaria Municipal de Educação, modalidade Educação de Jovens e Adultos, que visa garantir a escolarização de jovens e adultos que se encontram em situação de rua prioritariamente e em vulnerabilidade pessoal e social, expropriados do ensino e da aprendizagem formal.</p> <p>Os principais diferenciais da EPA são a priorização do atendimento à população em situação de rua; o Serviço de Acolhimento de Integração e Acompanhamento (SAIA), que busca conhecer o histórico do estudante para auxiliá-lo na sua organização pessoal, nos encaminhamentos e orientações em relação a outras políticas públicas; e a política de redução de danos, que envolve os estudantes no processo educacional, independentemente do uso de substâncias psicoativas, ao invés de criminalizá-los ou excluí-los.</p> <p>A escola foi considerada uma “Prática Exitosa” no Eixo de Convivência Familiar e Comunitária, no mapeamento nacional realizado durante os meses de março a julho de 2013, tendo a direção apresentado seu trabalho em Brasília, num evento realizado pelo Projeto Rede Nacional de Atenção à Criança e Adolescente em Situação de Rua.</p> <p>Recebeu também, em 2015, como Referência Educacional, o Prêmio Líderes e Vencedores, promovido pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e pela Federasul.</p>

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Educação

Indicações ao Prêmio Darcy Ribeiro – 2017 (ÚLTIMA VERSÃO – 41 indicados)

24. ESCOLA MÚLTIPLA LTDA – ES	<p>Com 24 anos de existência, a Escola Multipla é referência dentro da comunidade, tendo alcançado, no resultado do ENEM em 2014, a melhor média no município da Serra e a quarta melhor no estado do Espírito Santo.</p> <p>Além da organização de um currículo escolar com foco na formação integral do aluno e da construção de hábitos de estudo, que têm resultado em enormes benefícios para a formação dos estudantes, a escola destaca-se ainda pelo programa bilíngue oferecido desde as séries iniciais; a prática esportiva; a formação artística e de construção de valores; o atendimento às famílias; e o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais.</p>
25. UNIÃO DE NÚCLEOS DE EDUCAÇÃO POPULAR PARA NEGROS E CLASSE TRABALHADORA – UNEAFRO BRASIL – SP	<p>A União de Núcleos de Educação Popular para Negros e Classe Trabalhadora – Uneafro Brasil é uma organização não-governamental que atua, desde 2009, em defesa da educação pública, gratuita, de qualidade e de pleno respeito à diversidade.</p> <p>Dentre suas frentes de ação, merece destaque a organização de dezenas de cursinhos comunitários, dirigidos à população negra e à classe trabalhadora, preparatórios para o ENEM, vestibulares e concursos públicos. Por meio de trabalho voluntário de centenas de professores e ativistas sociais, 25 núcleos são mantidos pela entidade atualmente, atendendo diretamente 1350 pessoas, e indiretamente 5500, em cinco estados brasileiros: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Pará e Espírito Santo. Ao longo de sua história, a Uneafro já contribuiu para o ingresso de mais de 1300 estudantes das periferias urbanas brasileiras no Ensino Superior.</p> <p>Além dos cursinhos, os núcleos da Uneafro Brasil também desenvolvem outras atividades relevantes de educação popular, disseminação do protagonismo comunitário e combate a todos os tipos de discriminação, a exemplo do projeto Jovens Promotores de Direitos Humanos e da Diversidade, e das oficinas de fortalecimento da capacidade de liderança, organização e geração de renda de mulheres negras, realizadas com apoio da ONU Mulheres e do Instituto Renner.</p>
26. INSTITUTO DE MATEMÁTICA, CIÊNCIAS E FÍSICA DO ACRE – AC	<p>O Instituto de Matemática, Ciências e Filosofia - IMCF, criado em 2014, é uma instituição pública mantida pelo Governo do Estado do Acre, por meio da Diretoria de Inovação da Secretaria de Estado de Educação e Esporte.</p> <p>O IMCF articula a formação básica, pesquisa e proficiência necessárias para a formação profissional, oferecendo subsídios para a inserção do aluno no mercado de trabalho e no desenvolvimento do Acre. Tem a finalidade de realizar formações e eventos para professores e alunos, desenvolver a pesquisa e a produção científica, construir novas metodologias de ensino nas áreas de Matemática, Ciências e Filosofia, além de proporcionar uma visão multidisciplinar do ensino na formação do cidadão.</p>

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Educação

Indicações ao Prêmio Darcy Ribeiro – 2017 (ÚLTIMA VERSÃO – 41 indicados)

	<p>No ano de 2017, o Instituto inovou ao oferecer os cursos da Khan Academy, referência mundial no ensino de matemática, com um método totalmente novo e divertido de ensino-aprendizagem. Foram ofertadas 740 vagas em 15 cursos, como os de matemática, iniciação à robótica e à física, filosofia, biologia e xadrez.</p> <p>O IMCF oferece, nos turnos matutino e vespertino, cursos como: Química Virtual; Química do Cotidiano: Drogas e Medicamentos; Matemática do Xadrez; Matemática para a Vida; Lógica Matemática I e II; Introdução ao Software Geogebra; e Microsoft Office Excel Básico.</p>
27. MÁRIO SÉRGIO CORTELLA – EDUCADOR E FILÓSOFO – SP	<p>Graduado pela Faculdade de Filosofia Nossa Senhora Medianeira e mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica (PUC – SP). Foi Secretário Municipal de Educação de São Paulo, trabalhou nacional e internacionalmente com o reconhecido Patrono Paulo Freire por mais de 17 anos, com ele construindo importante intimidade acadêmica e profissional. Juntos conseguiram mobilizar uma importante equipe que trabalhou em 4 eixos, em torno dos quais produziu importantes avanços: Democratização da Gestão; Acesso e Permanência, Qualidade da Educação; e Educação de Jovens e Adultos.</p> <p>Ainda em sua gestão em São Paulo, legou a instalação dos primeiros laboratórios de informática, investimentos em laboratórios de ciências; a criação de Salas de Apoio para crianças com deficiência e Salas de Apoio Pedagógico (SAP) para crianças com dificuldades de aprendizagem; foi criado o Movimento de Alfabetização de Adultos (MOVA), fomentando núcleos de alfabetização; e retomados e fortalecidos os conselhos de escola e as práticas participativas em todos os níveis. Vem contribuindo para reflexão e para a geração de consciências e atitudes cidadãos de milhões de pessoas, além de reforçar constantemente a centralidade e a relevância da educação para o país e para a melhoria da vida de homens e mulheres. Também como educador – gestor deu enorme contribuição à democratização das escolas e da educação em sentido amplo.</p>
28. ANTÔNIO CARDOSO DO AMARAL – PROFESSOR DE MATEMÁTICA – PI	<p>A cidade de Cocal dos Alves, no Piauí, ficou conhecida por acumular medalhas em olimpíadas escolares e bom desempenho dos alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Em 2016, a Unidade Escolar Augustinho Brandão conseguiu a marca de 70% de aprovação dos seus alunos no Sisu – Sistema de Seleção Unificada.</p> <p>O professor de exatas Antônio Cardoso do Amaral faz parte dessa história, tendo sido inclusive agraciado por honraria pelo Ministro da Educação à época, Sr. Aloisio Mercadante. É considerado mentor de seus alunos e grande influenciador para que os grandes resultados aconteçam. Após se formar, seu objetivo não era dar aulas, mas ele enxergou a oportunidade quando descobriu a OBMEP: a Olimpíada o fez perceber como a matemática é bonita, bem-feita. Sua preferência é trabalhar com os alunos mais novos, os do 6º ano do Ensino Fundamental.</p>

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Educação

Indicações ao Prêmio Darcy Ribeiro – 2017 (ÚLTIMA VERSÃO – 41 indicados)

	<p>Antônio é premiadíssimo. Em 2005, quando participou pela primeira vez da OBMEP, emplacou 25 classificados na fase final e levou 17 prêmios, entre medalhas e menções honrosas. Os próprios alunos e ex-alunos da Unidade Escolar Augustinho Brandão testificam sobre o incentivo e influência do professor, um deles ressalva que se não fosse a OBMEP em junção com o ensino de Amaral, só teria estudado até o 7º ano do Ensino Fundamental e viajado para arrumar trabalho em um grande centro urbano.</p>
29. ANTÔNIO VERONEZI – EDUCADOR – SP	<p>Bacharel e pós-graduado em Química. Possui mais de 40 anos de experiência com formulações de tintas e vernizes em vários segmentos, atua desenvolvendo projetos na área da química industrial. Atualmente é titular da Carmel; Conselheiro vitalício da ANUP (Associação Brasileira de Entidades das Universidades Particulares), membro do Conselho de Administração da ABMES (Associação Brasileira de Entidades Mantenedoras do Ensino Superior) e Empreendedor do Grupo General Shopping do Brasil.</p>
30. CENTRO DE CONVIVÊNCIA, APRENDIZAGEM, REABILITAÇÃO E TRABALHO - CCART – SP	<p>É uma entidade que surgiu através de uma organização de pais e mestres de uma escola especial do Município de Hortolândia, que se desvinculou em 1999, tornando-se uma Organização Não Governamental (ONG) de caráter assistencial, cultural e educacional, sem fins lucrativos, que atende pessoas com deficiência intelectual do município de Hortolândia e região metropolitana de Campinas. O objetivo da instituição é apoiar e compreender todos os educandos em suas limitações, estimulando seu potencial, possibilitando a autonomia de vida diária.</p> <p>Um dos projetos da entidade, Projeto Ampliando Horizonte com Arte, atende diariamente 84 pessoas com deficiência intelectual acima de 15 anos, de ambos os sexos, e suas respectivas famílias em grupos mensais, em atendimentos individuais e/ou em visitas domiciliares, propondo ações nas áreas de educação, cultura, esporte e de assistência social. São oferecidas as seguintes oficinas: oficina de gráfica; oficina de reciclagem de papel; oficina de inclusão digital; oficina A.V.D (atividades da vida diária); atividade física e artes (plásticas e musical).</p>
31. ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DOM FRAGOSO – EFA – CE	<p>A Escola nasceu de um sonho de trabalhadores rurais das regiões dos Inhamuns e de Crateús, despertado pela Diocese de Crateús, através da força das Comunidades Eclesias de Base – CEB's, da educação sindical, da luta pela terra e pela vida. O primeiro princípio da EFA é o associativismo. É uma instituição de caráter comunitário, gerido por associação de famílias, pessoas e entidades afins, com a missão de promover a formação contextualizada e integral de jovens agricultores camponeses.</p> <p>A proposta da EFA Dom Fragoso está baseada em 4 pilares:</p>

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Educação

Indicações ao Prêmio Darcy Ribeiro – 2017 (ÚLTIMA VERSÃO – 41 indicados)

	<ul style="list-style-type: none">• Associativismo: princípio fundamental da participação e do envolvimento dos (as) beneficiados (as) como protagonistas do poder educativo.• Alternância: favorecimento da aprendizagem, estabelecendo a relação entre família/comunidade, valorizando esse vínculo.• Formação Integral: colocando os educandos como sujeitos responsáveis pelo seu percurso formativo, visando o engajamento social.• Desenvolvimento Sustentável: tendo os princípios da agroecologia aplicado a agropecuária; considerando as relações de gênero e a socioeconomia solidária. <p>O Projeto Político Pedagógico (PPP) da EFA leva em consideração as pessoas, o meio ambiente, a agricultura camponesa, bem como busca promover a formação integral desses jovens e adolescentes, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do meio rural e integrando famílias e comunidades.</p>
32. DIVERSA – EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA PRÁTICA – SP	<p>O DIVERSA é uma iniciativa da Instituto Rodrigo Mendes, em parceria com o Ministério da Educação e com diferentes organizações comprometidas com o tema da equidade na Educação. O objetivo é apoiar redes de ensino no atendimento de estudantes com deficiências em escolas comuns. Para isso, utilizam três estratégias voltadas à troca de experiências e à construção de conhecimento: Portal Diversa (plataforma web que oferece conteúdos teóricos e práticos sobre educação inclusiva); Diversa Presencial (encontros presenciais que promovem diálogos sobre dificuldades enfrentadas por educadores de escolas comuns); Comunidade Diversa (rede de troca formada por usuários do portal e participantes do curso presencial, que promove discussões coletivas e catalisa a produção de conhecimento).</p>
33. AHIMSA – ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL PARA MÚLTIPLA DEFICIÊNCIA – SP	<p>A AHIMSA é uma instituição Educacional sem fins lucrativos, fundada em março de 1991, com a missão de ser um centro de recurso nacional nas áreas da surdocegueira e deficiência múltipla sensorial. A instituição estimula diversas formas de comunicação e um estilo próprio de aprendizagem. Além do entendimento educacional especializado, desenvolve diversas oficinas pedagógicas e profissionalizantes.</p>
34. HAROLDO CAMPOS – EDUCADOR – RR	<p>O educador Haroldo Campos foi um pioneiro na educação em Roraima. Acreditou no potencial do povo roraimense investindo no seu desenvolvimento. Implantou cursos de nível superior que não eram ofertados e ampliou o número de vagas, transformando Roraima em um polo regional de educação. É formado em Engenharia de Sistema e Administração</p>

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Educação

Indicações ao Prêmio Darcy Ribeiro – 2017 (ÚLTIMA VERSÃO – 41 indicados)

	<p>de Empresa, pós-graduado em Ciência da Computação e Doutor em Ciências Sociais. Além de fundador e mantenedor da Faculdade Cathedral de Boa Vista, é Diretor Presidente do Instituto SION de Ensino.</p>
35. VERA LÚCIA SOARES PRADO – PEDAGOGA – MG	<p>Pedagoga, com especialização em Orientação Educacional e Supervisão Escolar, foi diretora da Superintendência Regional de Ensino de Divinópolis – MG por mais de dois anos e atuou como Secretária Municipal de Educação de Divinópolis durante 12 anos, colaborando com a educação da região.</p>
36. JOSÉ HUMBERTO HENRIQUES – MÉDICO E ESCRITOR – MG	<p>Nasceu em Brejo Bonito, município de Cruzeiro da Fortaleza, MG, em 1958. Concluiu o ensino médio no Colégio Diocesano. Médico pela Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, Uberaba, 1981, especializou-se em cardiologia pela Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto em 1983, e, em cardiologia infantil, pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia do Estado de São Paulo, em 1984.</p> <p>Médico, escritor, autor de mais de 200 exemplares de livros da literatura brasileira, entre outros romances e poesias. Foi premiado internacionalmente por diversos prêmios literários.</p> <p>Recebeu vários prêmios, em destaque: 1º Prêmio Nacional Vereda Literária 2002 - Uni-BH; 3º Concurso Blocos de Poesias - Rio de Janeiro (RJ); Prêmio Cora Coralina de Literatura, Goiânia (GO), 2002; Concurso Literário Nacional Taba Cultural, 2001, Rio de Janeiro (RJ); dentre outros, totalizando mais de 80 prêmios literários recebidos. É Membro da Academia de Letras do Triângulo Mineiro, ocupando a Cadeira nº 26, assumindo a vice-presidência da Casa em 12 de março de 2009.</p>
37. ESCOLA ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI – RJ	<p>Fundada em 1977, a Associação Pestalozzi de Magé vem desenvolvendo ações articuladas, planejadas e continuadas com as diversas políticas públicas (saúde, educação e assistência social) no enfrentamento de barreiras implicadas pela deficiência. São oferecidos serviços, programas e projetos gratuitos que têm como principais objetivos a habilitação e reabilitação, a educação especial e a proteção social, desenvolvidos através de metodologia participativa e multidisciplinar, priorizando família e indivíduos em situações de ameaça ou violação de direitos.</p> <p>As principais ações desenvolvidas consistem na oferta de serviços de proteção social através das garantias socioassistenciais, serviços de habilitação e reabilitação nas áreas da Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicopedagogia, Médica, Odontologia e atendimento Psicossocial com profissionais de Serviço Social e Psicologia.</p> <p>O trabalho desenvolvido é regido por estatuto próprio e pelas leis brasileiras existentes, particularmente o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Lei Orgânica da Assistência Social e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação/Política Nacional de</p>

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Educação

Indicações ao Prêmio Darcy Ribeiro – 2017 (ÚLTIMA VERSÃO – 41 indicados)

	Educação e suas normatizações, como também a Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiências e o Estatuto da Pessoa com Deficiência.
38. JOAQUIM FALCÃO – PROFESSOR – RJ	Graduado em Direito pela PUC do Rio de Janeiro onde obteve o Summa cum Laude, melhor aluno do curso. Tem mestrado na Harvard Law School, com ênfase em direito e economia, além de outro mestrado em Planejamento da Educação e doutorado em Educação na Suíça, na Universidade de Genebra. Aos 27 anos, assumiu a diretoria da Faculdade de Direito da PUC onde leciona até hoje. Passou pelas disciplinas de Direito Comercial, Introdução ao Direito, Sociologia do Direito e Direito Constitucional. Foi pioneiro na reforma do ensino jurídico no Brasil com foco na interdisciplinaridade, professores em tempo integral e pesquisa institucional, trabalho desenvolvido em parceria com a OAB. Foi criador do mestrado em Direito e Desenvolvimento. Foi o primeiro presidente do Comitê de Direito da CAPES e, em seguida, do CNPQ. A convite de Gilberto Freyre, no período da redemocratização, abriu o Departamento de Ciência Política da Fundação Joaquim Nabuco, onde hoje atua como conselheiro. Foi também, a convite de Freyre, que assumiu a Superintendência de Documentação, responsável pelo Museu do Homem do Nordeste, pela Editora Massangana, pelo Centro de Documentação e de outras áreas e setores culturais. Joaquim Falcão é atuante na área de ensino e educação, com ampla experiência profissional e editorial.
39. DANIVAL ROBERTO ALVES – PROFESSOR – MG	É natural de Veríssimo (MG). Tem os cursos de Licenciatura em Filosofia e em Pedagogia, com habilitação em Supervisão Escolar e Administração Escolar pela Universidade de Franca, UNIFRAN. É também bacharel em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia do Triângulo Mineiro e especialista em Gestão Universitária e em Gestão Educacional. Integra o corpo pedagógico do Colégio Cenecista desde 1966, onde começou atuando como professor de Língua Francesa. Também lecionou História, Língua Portuguesa e Filosofia. Paralelamente à docência, também trabalhou na instituição como diretor de ensino e como diretor geral do Colégio Cenecista. Foi responsável pela criação do Sistema de Ensino CNEC que dirige atualmente. Sob o seu comando, foi criada a Editora e Gráfica Cenecista Dr. José Ferreira, um dos maiores parques gráficos do interior do estado de Minas Gerais, responsável pela produção de todos os materiais didáticos usados pelos alunos da Educação Básica da rede CNEC, presente em 19 unidades federativas do Brasil. Já em 2014, o professor Danival Roberto esteve à frente da instalação da faculdade CNEC de Uberaba, que tem como foco a formação inicial e continuada de professores.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Educação

Indicações ao Prêmio Darcy Ribeiro – 2017 (ÚLTIMA VERSÃO – 41 indicados)

40. MARLÚCIA SANTOS DE SOUZA – PROFESSORA - RJ	É coordenadora-geral no Centro de Referência Patrimonial e Histórico de Duque de Caxias, que concentra os estudos relacionados à Baixada Fluminense. Tem graduação em Estudos Sociais pela Fundação Educacional Duque de Caxias (Feduc) e mestrado em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF), com vários livros e teses publicados sobre a região onde atua. No ano de 2002, a professora Marlúcia foi agraciada com uma Moção de Aplausos pela Câmara Municipal de Duque de Caxias. Quatro anos mais tarde, recebeu uma Moção de Reconhecimento pelos esforços pessoais, militância social e mérito do Conselho Municipal de Cultura de Duque de Caxias.
41. COLÉGIO CNEC - RJ	Fundado em 1954 pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, o Colégio CNEC acolhe 2.832 alunos. Simples desde o início, hoje, no entanto, já se urbanizou e tem espaços qualificados para atendimento de seus alunos. Professores recebem os alunos à porta do Colégio. O Colégio se apropriou das novas tecnologias, tanto por meio de seus laboratórios interativos quanto pelo laboratório de Robótica. Além disso, conta com um corpo docente qualificado em regime de dedicação integral e exclusiva, que é o caso da maioria dos professores. Destaque para a presença da educação musical, desenvolvendo atividades de uma orquestra filarmônica mirim e uma orquestra filarmônica juvenil. O CNEC é um ambiente de acolhida, de convivência, de troca de experiências. Um ambiente no qual as pessoas interagem, crescem e aprendem a ser solidárias, fraternas e a buscar os ideais de justiça.